

PARREDÃO

Informativo

Edição 13
2006

Programação
Oficial do
II Festival

Pág 05

Escalada
para todos II

Pág 08

Projeto Viva Feliz
beneficia 600
crianças

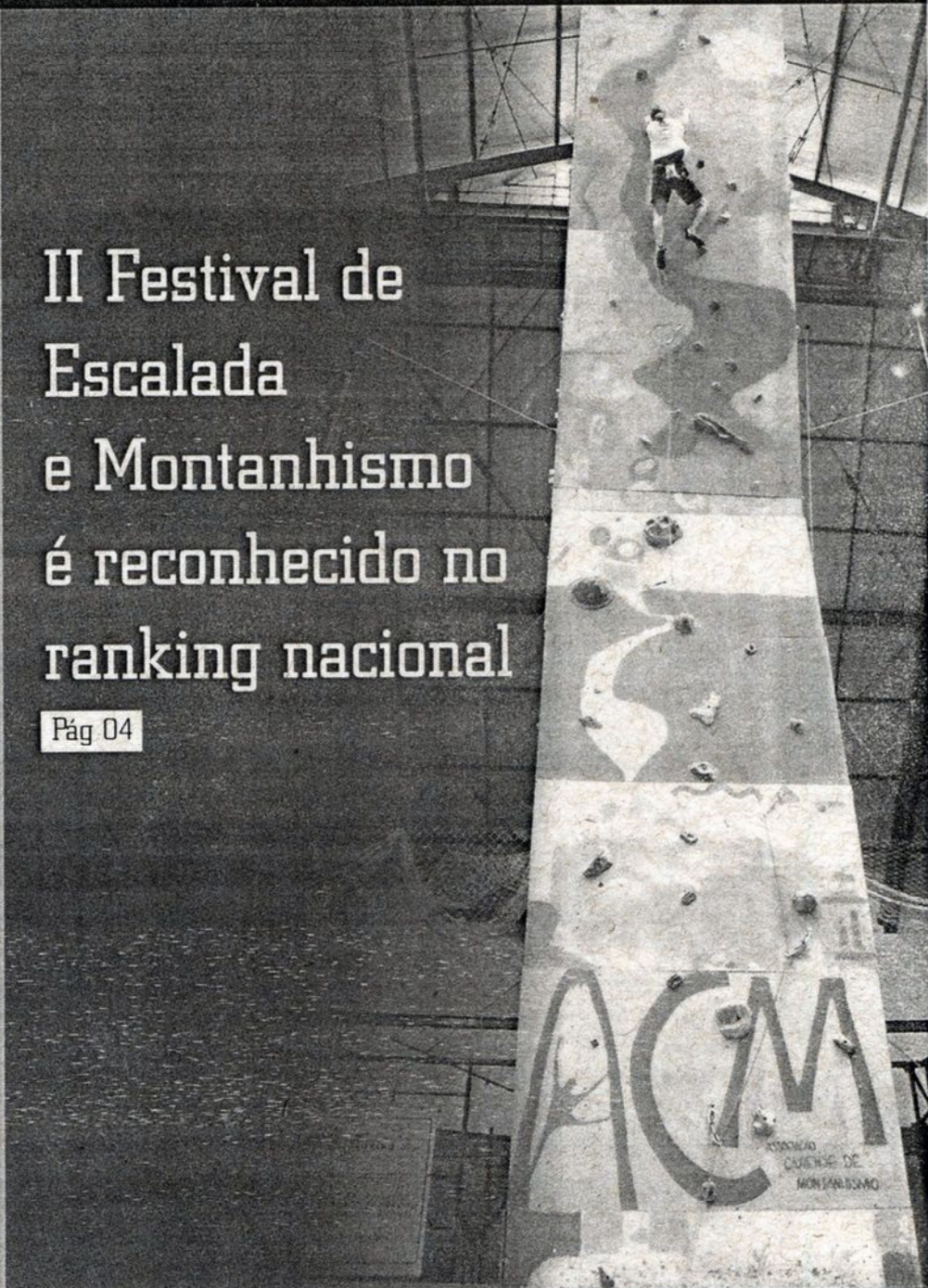
Pág 08

II Festival de
Escalada
e Montanhismo
é reconhecido no
ranking nacional

Pág 04

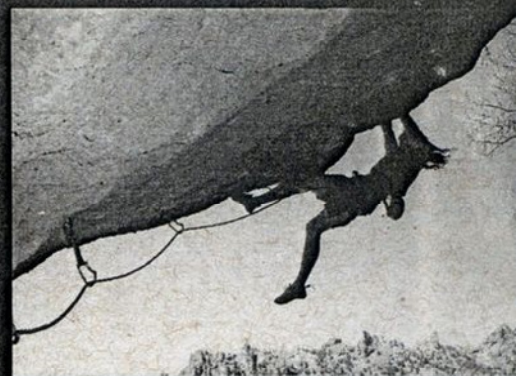
Patagônia 2006:
A escalada do Vulcão Lanín

Pág 03





Incentivar, divulgar e aprimorar a prática do montanhismo em todas as suas modalidades. Fornecer informações técnicas, científicas e culturais aos seus associados e a comunidade. Preservar e defender o meio ambiente.



Atividades ACM 2º Semestre

SETEMBRO

16 - Auto-resgate na Gruta da 3ª Légua, 14 horas.
23 e 24 - II Festival Caxias do Sul de Escalada e Montanhismo.

OUTUBRO

1, 8, 15, 22 ou 29
Expedição a Caçapava do Sul, em conjunto com o Encontro de Montanhismo de Caçapava. Proposta de

Assembléia da Federação Gaúcha de Montanhismo - FGM.

19 - Atividade conjunta com o 5º Comando Regional de Bombeiros, reconhecimento através de saída com viatura dos cinco principais pontos de escalada em rocha da região.

NOVEMBRO

25 - Gaúcho de Boulder - Associação Caxiense de Montanhismo - ACM

DEZEMBRO

07 - Atividade conjunta com o 5º Comando Regional de Bombeiros na Torre dos Bombeiros (resgate com suspensão em tirolesa, 3 x 1, da base para o topo, com maca-rígida e imobilização)

Horário:

14 às 17h30min.

09 - Jantar de Confraternização.

Expediente

Informativo da Associação Caxiense de Montanhismo - ACM

Rua 20 setembro,
2533, junto ao Corpo de Bombeiros
Caxias do Sul - RS.
www.acm-rs.org.br

Diretoria Executiva:

Presidente: Luis Marcelo Rodrigues

Secretária: Elisa Rosa Mendes

Tesoureiro: Ígor Tschoepke Goedel

Comunicação: Alexandre Vieira

Diretor de Meio Ambiente: Luís

Henrique T. de Souza

Diretor Comercial: Marcos Alba

Diretor Técnico: Juliano Perozzo

Jornalista Responsável:

Tânia da Silveira - MTb: 8522

Projeto Gráfico e Edição:

Laymark Propaganda

Impressão: Gráfica Print Serv

Tiragem: 200

Setembro de 2006.

Há dez anos por dentro dos melhores ambientes.

10^{anos}

DecorWindow

Há 10 anos valorizando você

Via Decoratta

Fone: (54) 3223.6536

www.decorwindow.com.br

Patagônia 2006:

A escalada do Vulcão Lanín

Por Lucas
Hainzenreder Longhi

Era uma segunda feira, final de fevereiro de 2006, quando cheguei a pacata cidade de Junín de Los Andes, onde imediatamente saí em busca de informações sobre o Vulcão Lanín. Situado no sudoeste da Província de Neuquén, na Patagônia - Argentina, o Vulcão Lanín fica numa área protegida de competência do Parque Nacional Lanín, a cerca de 110 km da cidade de San Martín de Los Andes. Lá estava eu, com um enorme desejo de conhecer e subir aquele imponente vulcão, admirando do seu cume a esplêndida paisagem da região dos lagos patagônicos chilenos e argentinos. Eu já estava bastante cansado antes mesmo de chegar ao vulcão, pois havia acabado de chegar de Bariloche, onde conheci a região do Frey e Cerro Catedral.

A noite estava linda, muitas estrelas no céu e o gelo duro apresentava excelentes condições. Se esperássemos pelo sol, o gelo derreteria e a caminhada na neve seria complicada. Caminhamos em fila por 20 minutos em uma trilha de muitas pedras e colocamos os grampões embaixo das botas. De saída subimos uma rampa de gelo e entramos num glaciário, onde contornamos uma série de grandes gretas até alcançar o refúgio CAJA. Chegando lá entramos em um tramo de neve onde caminhamos por mais uma hora até um grande platô, conhecido como "plateau de los 3000". Bati fotos do nascer do sol, que gerou uma coloração vermelha no gelo. Era possível ainda ver os lagos a quilômetros de distância encobertos por densas camadas de nuvens. Daquele local saímos pela direita, observando o Vulcão Villarica, que lançava uma fumaça negra da sua cratera, e o Vulcão Quetrupillán, que explodiu em uma erupção há algumas décadas.

Logo encontramos um grupo de

10 militares que também estavam subindo, saindo do refúgio "BIM".

Subimos vagarosamente por uma grande rampa de neve de onde vi o sol nascer. Ali já estava mais cansativo caminhar devido a altitude um pouco elevada. Para suportar o frio nos pés cobri minhas botas de trekking com duas sacolas plásticas de supermercado, sem contar as três meias grossas. Mais

*No dia 2 de Março,
deste ano, às 11h20min,
depois de 30 horas
sem dormir, com um
sorriso no rosto,
senti o gosto de
valorizar um sonho:
Eu estava feliz.
Pisei no cume
do Vulcão Lanín*

algumas horas de caminhada e entramos em outro setor na montanha, chamado de "canaleta del cumbre", o único local de acesso ao cume pela cara norte da montanha e o último grande desafio para quem sobe por esta rota. Foi muito cansativo subir este trecho devido a sua grande inclinação, o que fez com que várias vezes pedras rolassem para baixo quando alguém as tocava. Quase no final da canaleta entramos num trecho misto, com gelo, pedras e neve, onde era preciso fazer passagens e travessias um pouco expostas. Dali para cima não havia nada para impedir a chegada ao cume. Olhei para baixo e meus três amigos argentinos estavam a uns 100 metros, junto com a expedição guiada. Para cima os militares entravam em uma rota pela direita, quando o mapa dizia que era melhor pela esquerda. Saí de um grande platô de gelo e entrei na rota da esquerda. Eu estava feliz.

Fiquei quase 50 minutos parado no topo do vulcão, e aí percebi que era necessário descer toda a montanha. A descida foi mais rápida, mais quente, porém um pouco mais perigosa.

A neve amoleceu por causa do sol e começou a acumular constantemente nos grampos abaixo das botas. Quando os grampos enchiam de neve perdiam o contato e o escorregão era certo, sendo necessário travar a queda com a picareta. Assim, desci uma boa parte do trajeto de "ski-bunda", ou seja, sentava na neve e deslizava como se fosse um trampolim, sempre controlando a velocidade com a piqueta. Depois de algumas horas regressando pelo mesmo caminho chegamos no refúgio e começamos arrumar nossas coisas.

Fiquei olhando para ele por alguns momentos até que se perdeu de vista no horizonte. Coloquei meus fones de ouvido e segui pelo caminho dos Andes.

**Para ler este artigo na íntegra, acesso www.acm-rs.org.br*



II Festival de Escalada e Montanhismo é reconhecido no ranking nacional

Caxias sediará o II Festival de Escalada e Montanhismo, o maior evento do gênero do Rio Grande do Sul, que projeta a cidade no ranking nacional. De 21 a 24 de setembro no Centro de Convivência da UCS acontece a 2ª Edição do Festival, que tem financiamento do Fundo Municipal para Desenvolvimento do Esporte e Lazer (Fundel) da Prefeitura, aprovado em maio passado, oferecerá mostra de escalada, para a comunidade em geral, competição de atletas federados, palestras com montanhistas de renome nacional, exposições e muita festa.

O Presidente da ACM, Luis Marcelo Rodrigues está otimista com relação ao evento. Projeta um público participante de cinco mil

pessoas e de aproximadamente 40 competidores. Um dos idealizadores do II Festival Caxias de Escalada e Montanhismo, Rodrigues aposta na projeção dessa prática desportiva como alternativa para uma nova visão de desenvolvimento físico e social. "A gente aprende a exercitar a paciência, para nossas vidas pessoal e profissional, ajudando-nos na superação de desafios", comenta entusiasmado.

Lembra que a primeira edição do Festival, também realizado na cidade foi um sucesso, mas a expectativa para este ano é ainda maior. "Teremos gente de todo o Brasil e, Caxias está se projetando no cenário nacional, na prática da escalada e montanhismo", finaliza.



ENGETEC

Fabricação de Moldes de Matrizes e Injeção de Plásticos

ENGETEC INDÚSTRIA DE MATRIZES LTDA.
Rua Frederico Baldisserotto, 102 - 95032-130 - Caxias do Sul - RS
Fone: (54) 3224.2033 - engethec@terra.com.br



Programação Oficial do Evento:

Data: De 21 a 24 de setembro.
Local: Centro de convivência da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

A entrada é gratuita
Inscrições: R\$ 30,00 antecipadas, R\$ 35,00 na hora.

Requisitos: Só podem participar atletas federados.

Route-setter: Ricardo Schen (CBME)
Juizes de Prova: Ricardo Laizer (CBME) e Igor Tschoepke Goedel (ACM/FGM)

Quinta-feira, dia 21 de setembro

10h às 12h e das 15h às 17h - Escalada livre e gratuita à comunidade com equipamento e instrutor habilitado.

Sexta-feira, dia 22 de setembro

10h às 12h e das 15h às 17h - Escalada livre e gratuita à comunidade com equipamento e instrutor habilitado.

COMPETIÇÃO DE ESCALADA:

Sábado, dia 23 de setembro

8h às 09h30min - Prazo final para inscrição dos competidores.
10h - Início das eliminatórias
14h - Início da fase semifinal
19h30min - Palestra com Thiago Balen
Atleta destaque no cenário da escalada esportiva. No começo este ano, depois de encadenar as vias "Ritual Primata" (9c) e "Ojos de

Buda" (10a) à vista no Cânion de Lãs Buitreras, Thiago conseguiu superar seus próprios limites e escalar o projeto "Directa Challenger" 11a, localizado no Valle Encantado.
20h30min - Palestra Com Edemilson Padilha e Valdesir Machado.
Após 27 anos de sua conquista, a via Afanassief, na aresta noroeste do

Cerro Fitz Roy, na Patagônia, tem sua 1ª repetição, feita por uma equipe sul-americana, formada pelos brasileiros Edemilson Padilha e Valdesir Machado e pelo argentino Gabriel Otero.
Durante o dia haverá exibição de videos de escalada e um stand com mostra de equipamentos de escalada e alta-montanha.

Domingo, dia 24 de setembro

17h - Entrega dos troféus.

Informações e inscrições pelo site www.acm-rs.org.br ou pelos telefones 30283775/81331876, com Luis Marcelo Rodrigues.

Resultado do Festival 2005

Infantil

1º Julian Baungartem Reche

- 1º Guilherme Zavaschi (Conquista Equipamentos / AGM)
- 2º Naoki Arima (Agarras Sauro /AGM)
- 3º Marcos Vinicius Tôdero (Kailash /AGM)
- 4º Roni Marcio Andrés

- (Guenoa/Agarras Sauro/Fabrica do Design /AGM)
- 5º Adriano Bueno Telles Pereira (Mountain Brasil/ACEM)
- 6º Antonio Nery
- 7º Eleandro Mendes (ACEM)
- 8º Valmir Machado Moraes (Academia Estica Vida)

Adulto

Juvenil

- 1º Dioni Capelari Silocchi (Purple Rock/ACM)
- 2º Guilherme Reis (Academia Estica Vida)
- 3º Mateus Zattera Scopel (ACM)
- 4º Diogo Silva (Leão Groppo)
- 5º Jeferson Reche
- 6º Guilherme Comim
- 7º Luis Henrique Trentin de Souza
- 8º Vinicius Lucchese

Feminino

- 1ª Silvia de Mello Marcon (AGM)
- 2ª Elizangela Ballardin Xavier

Master

- 1º Marcos Alba (ACM)

CROQUITECA

Paredões de Vila Cristina facinam praticantes

A região nordeste é rica em belezas naturais, fonte inesgotável de espaços fecundos para os nossos aventureiros de plantão. Ai vai dicas da Associação Caxiense de Montanhismo para obter um melhor aproveitamento de suas escaladas nos paredões de Vila Cristina.

AS VIAS DA FACE NORTE

1 - "Vós mecê" - (35m, 5° sup, VI) Conquistadores: Paulo Kricko dos Reis, Cristiano, Renata.

Observações: Uns 30 metros a direita da saída da normal. A via sai numa rampa, com proteção móvel, até chegar embaixo de um teto, onde tem uma chapeleta. O teto é passado em livre com proteção móvel e tem outra chapeleta após a passada do teto, que é usada para rapel.

2 - "Normal da face norte" - (100m, 5°, Vsup, E2)

Conquistadores: Carlos Pedroni, Cristiano Backes, Juliano Perozzo, Mauro D'Agostini, Roni Andres, Guilherme Franzoi e Ricardo Silvestri.

Observações: Pode ser feito duas enfiadas de 50m ou quatro de 25 metros. Até os 50 metros, divididos em duas cordadas, foi chamada de Jumaguilica (Juliano, Mauro, Guilherme e Ricardo). Há um esticão na segunda enfiada (se a escalada for feita em 4 enfiadas) com fator de exposição alto. Para evitar o fator 2 é aconselhado levar um friend tamanho 2 e 1/2, já que existe uma fenda no local. A terceira enfiada foi conquistada pelo Roni Andres e Mauro D'Agostini, sempre com proteções fixas. A quarta e última enfiada, a chegada pioneira ao topo, foi com o Cristiano Backes esticando 15 metros com um só friend. Um tempo depois o Roni Andres e o

Mauro D'Agostini abriram uma variante (linha da esquerda) com proteções fixas, chegando ao topo por uma linha mais exposta, que tornou-se praticamente a normal da face norte. OBS. Cuidado com os rapéis em diagonal.

3 - "Sete e Quarenta" - (ATENÇÃO: via inacabada)

Iniciaram a conquista: Mauro D'Agostini, Guilherme Franzoi, Ricardo Silvestri e Roni Andres.

4 - "Paredão Micróbio" - (40m, 6° sup, E4)

Conquistadores: Paulo Kricko dos Reis e Daniel...

Observações: Toda em móveis, tendo uma proteção fixa na base e outra no fim da via. O acesso mais fácil da via é por rapel ou escalada em travessia pela base. Depois de escalar a normal até a metade (eucalipto), siga a esquerda por uns 10 metros e encontrará a chapeleta do rapel.

5 - "Acupuntura" - (60m, 7°)

Conquistadores: Carlos Pedroni e Roni Andres.

Observações: Toda em móveis, com um grampo para rapel nas paradas. Três enfiadas de corda, sendo que a primeira só a rampa até o grampo.

6 - "Anaconda"

Gradação: 60m, VI, A1

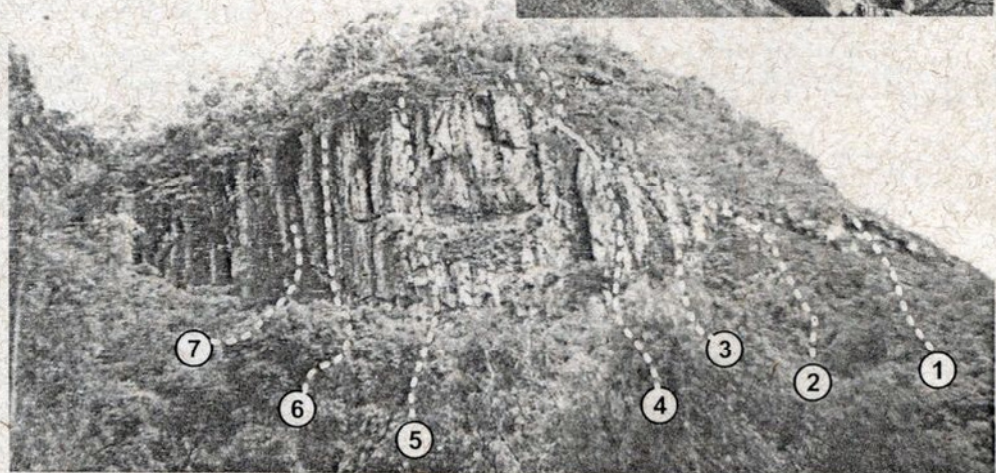
Conquistadores: Mauro D'Agostini,

Guilherme Franzoi e participação de Ricardo Silvestri.

Observações: Bem a esquerda da face norte, um pouco antes do diedro. Face bem vertical, com duas enfiadas de corda e paradas duplas. A primeira enfiada, em livre, com proteções fixas e dois friends (1 e 3). A segunda com algumas passagens em artificial.

7 - "Sem nome"

Gradação: via inacabada.



Oguata Kaaguïj

TURISMO DE AVENTURA & ECOTURISMO - CURSOS - EVENTOS

Rua Dr. Félix Spinatto, 450 - CEP 95012-000 - Caxias do Sul-RS
Fone: (54) 3028-3775 - Plantão: 54 - 8133-1876 - oguata@oguata.com.br
www.oguata.com.br

AS VIAS DA FACE OESTE

1 - "Rampão" - (120m, 5°, VI, E2)

Conquistadores: Mauro D'Agostini, Carlos Pedroni e Thiago Balen.

Observações: A conquista foi esticando tudo e varando os trepa-matos. Posteriormente foi protegida com grampos pelo Juliano, Mauro.

Conta com cinco enfiadas de corda, sendo a última de no máximo 10 metros, em função do atrito. É a via mais freqüentada de Vila Cristina, contando agora com livro cume.

2 - "Unhas e Dentes" - (50m, 6°)

Conquistadores: Roni Andres e Carlos Pedroni.

Observações: Via em diagonal à esquerda, termina no mato. Para chegar no acesso é necessário seguir uma trilha paralela a do rampão.

3 - "Império do Sol" - (100m, 7°, A1+/VIIIa, E2)

Conquistadores: Juliano Perozzo, Luis Marcelo Rodrigues, Sandro... , Paulo Kricko dos Reis, Mauro D'Agostini, Roni Andres e Carlos Pedroni.

Observações: 3 enfiadas de corda, toda com proteções fixas e na última enfiada alguns chumbadores sem chapeleta. A primeira enfiada foi conquistada por Juliano, Marcelo, Sandro, Paulo, Mauro, Andres e Pedroni. A segunda e terceira enfiada por Marcelo e Juliano.

4 - "Achados e Perdidos" - (20m, 5°)

Conquistador: Samir Khalil Thalji

Observações: Conquistada em solitário. Via curta de uma enfiada de corda com proteções mistas (móveis e fixas).

5 - "Cú Preto" - (100m, 8°, A1+/8b, E2)

Conquistadores: Juliano Perozzo, Jimerson Maratta e Luis Marcelo Rodrigues.

Observações: 3 enfiadas de corda sendo a primeira com 20m. A 2ª enfiada conta com uma fenda de 12 metros com abertura de 2 a 5 cm, portanto quase qualquer peça cabe. O resto da via tem proteção fixa.

Pedra Branca São Bras 4ª légua
À esquerda: Via "Só Alegria", 105m, A1+, 4° grau (proteções mistas, móveis e fixas intercaladas)

À direita: Via "Mucho mas free", 90m, 7a, A1 (proteção fixa só nas paradas).

PEDRA BRANCA



1 - "Só Alegria"

Conquistadores: Juliano Perozzo, Luis Marcelo Rodrigues, Eleandro Mendes, Paulo dos Reis, em 2003.

2 - "Mucho Mas Free"

Conquistadores: Cristiano Backes, o nativo do RS em 2004.



Apimente seus negócios

Caxias do Sul - Fone: (54) 3222.3590 - Florianópolis - Fone: (48) 3338.2404

www.laymark.com.br

Laymark
PROPAGANDA

PROJETOS SOCIAIS DA ACM:

Caça Talentos

Além do II Festival Caxias do Sul de Escalada e Montanhismo, aprovado pelo Fundo Municipal para Desenvolvimento do Esporte e Lazer (Fundel), a Associação Caxiense de Montanhismo (ACM) obteve neste ano, a aprovação de outros cinco projetos sociais. Através do Fundel

serão realizados outros três: Caça Talentos, Escalada para todos II e Paredões de Caxias do Sul. Outra iniciativa que aproxima a comunidade local da prática de esportes, é o Projeto Viva Feliz, em parceria com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica).

Projeto Viva Feliz beneficia 600 crianças

Desde 2005, o Projeto Viva Feliz acontece na cidade e beneficiará até o final do ano cerca de 600 crianças e adolescentes. Financiado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2005, 320 crianças e adolescentes foram beneficiadas com ações de educação ambiental envolvendo atividades como caminhadas ecológicas, rapel e escalada. As entidades convidadas fazem parte da Rede Rede de Atenção a Criança e ao Adolescente - RECRUA, totalizando 13 entidades de Caxias do Sul e Flores da Cunha. Ao término do projeto os participantes foram contemplados com um curso de técnicas verticais.

Em 2006 o projeto foi aprovado novamente se tornando um programa desde então, mas, o grupo atendido foi diminuído. Por outro lado, foram aumentados os Instrutores. Antes eram 35 alunos por saída com um instrutor e um monitor mais dois educadores. O projeto conta agora com 24 crianças e adolescentes, que recebem orientação de dois instrutores, dois monitores e mais dois ou três



educadores da entidade atendida.

Outro diferencial é que esse grupo de 24 é dividido em dois. Enquanto um grupo pratica uma atividade o outro está praticando outra, invertendo os grupos no meio da tarde. Dessa forma as atividades ficaram mais dinâmicas tanto para o grupo de instrutores quanto para as crianças e adolescentes atendidos. Também foram incluídos dois cursos nessa edição: um de Técnicas Verticais para a faixa etária de 10 a 14 anos; e outro de Monitor de Turismo de Aventura com intuito profissionalizante. Também serão expostos vídeos registrados durante todas as atividades aos participantes, educadores e familiares. E para fechar essa edição, um grupo de 40 crianças e adolescentes pré-selecionados visitarão os Parques Nacional Aparados da Serra e da Serra Geral. A etapa deste ano termina em novembro.

O foco principal do programa é passar para os participantes a importância da preservação e conservação dos recursos naturais, tão degradados hoje em dia, devido a irracionalidade do ser humano.



O projeto objetivou divulgar o esporte para a comunidade em geral, convidando-os a se integrarem aos praticantes ativos do esporte.

De 4 a 8 de julho de 2005, também ocorreu a Semana Aberta da Escalada, nas paredes do Parque Cinquentenário. Na ocasião, a comunidade teve a oportunidade sem nenhum custo adicional de conhecer escalada em rocha e montanhismo, modalidade esportiva, que atravessa mais de um século no Brasil e três na Europa. Também foram montados dois top ropes, durante todo o dia. Outra atividade organizada foi um campeonato de velocidade onde os três vencedores ganharam cursos de escalada em rocha, equipamento básico (cadeirinhas) e semestralidades na Associação Caxiense de Montanhismo e, houve ainda a distribuição de camisetas para os participantes.

Escalada para todos II

Projeto já desenvolvido pela ACM em 2004, a Edição deste também foi aprovada pelo Fundo Municipal para Desenvolvimento do Esporte e Lazer da Secretaria de Esportes e Lazer de Caxias do Sul e está sendo organizado.

Juliano Perozzo, idealizador da proposta conta que em 2004, ela foi desenvolvida em dois bairros do município: Fátima e Reolon. "O projeto objetiva proporcionar às crianças e adolescentes e comunidade em geral a oportunidade de conhecer e praticar

a escalada esportiva, uma das modalidades do montanhismo, através de um muro de escalada, montado nos bairros, por um período de quatro dias, em cada bairro", revela. A prática da escalada, durante a realização do projeto, foi livre, em horários pré-determinados. Qualquer cidadão, independente da faixa etária pôde participar com quatro sessões diárias de alongamentos em horários fixos.

Os dois melhores retrospectos da competição de cada bairro foram selecionados para participarem de um curso básico de escalada em rocha.

Em 2005, o projeto foi menor com a



justificativa de redução de custos da prefeitura, mas, mesmo assim foi realizado com a participação da comunidade durante dois dias inteiros. No terceiro dia de atividade foi feito o campeonato do bairro. O melhor desempenho de cada bairro ganhou uma escalada em rocha no paredão de Vila Cristina.